Nossas histórias vêm de longe,
pra que o amanhã não seja só um ontem

cress-sp

2023 - 2026

#100

ação

EDIÇÃO 3 COMEMORATIVA

Jornal do CRESS-SP / 2023

P.3 *Encontro Descentralizado dos CRESS da região sudeste*

P.5 *Serviço Social e Psicologia nas escolas*

P.8 *ENCARTE ESPECIAL: Posse das novas gestões e os projetos futuros*

100 EDIÇÕES CELEBRANDO 60 ANOS DE NOSSAS LUTAS

Chegamos a 100ª edição do Jornal Ação! Cem possibilidades de contar inúmeras histórias sobre a profissão ao longo desse período! Uma publicação que busca trazer informação de qualidade para que as/os assistentes sociais possam se informar, debater, e utilizar o periódico como material formativo em seus espaços sócio ocupacionais.

No ano em que celebramos os 60 anos do CRESS-SP, reafirmamos a importância da comunicação para o Serviço Social com a produção de conteúdos alinhados à Política Nacional de Comunicação, também orientados pelo Código de Ética, que traz entre seus princípios a defesa da democracia, da liberdade, dos direitos humanos, da cidadania, do pluralismo e de uma sociedade emancipada.

Ainda esse ano, são comemorados os 30 anos do Código de Ética da profissão e, nesse sentido, a nova edição do Jornal Ação vem reiterar a defesa e as lutas da classe trabalhadora, lutas essas nas quais assistentes sociais estão inseridas/os e são fundamentais.

Nos inspiramos pelo chamamento da nova gestão estadual para o triênio 2023-2026, que diz: "Nossas histórias vêm de longe, pra que o amanhã não seja só um ontem", para narrar as histórias sobre o atual momento político e social, e como assistentes sociais estão implicadas/os nesse debate.

Nesta edição, fizemos um apanhado das principais ações do ano de 2023, um ano de transição de gestão, em meio a inúmeros acontecimentos num período de pós-pandemia. Produzimos um encarte especial sobre as novas gestões do CRESS-SP e seus desafios para o triênio, entrevista sobre a atuação do Serviço Social na Educação Básica, a conjuntura brasileira e da profissão debatida no 50º Encontro Descentralizado dos CRESS da Região Sudeste, a inauguração oficial da nova Sede do Conselho no mês de março, além de notas sobre os diversos eventos ocorridos durante o ano.

Esperamos que esse jornal comemorativo possa transmitir toda a emoção que sentimos em 2023 com a celebração destes marcos para a profissão!

Boa leitura!

Conselho Regional de
Serviço Social de São Paulo - 9ª Região

Gestão "Nossas histórias vêm de longe, pra que o amanhã não seja só um ontem" - Triênio 2023-2026

ação #100

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DE SÃO PAULO — 9ª REGIÃO (CRESS-SP)
DEZ. 2023 - JAN. 2026

Nossas histórias vêm de longe, pra que o amanhã não seja só um ontem
cress-sp 2023 - 2026

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DE SÃO PAULO - 9ª REGIÃO
Rua Conselheiro Crispiniano, 80 – São Paulo – SP – CEP 01037-000
secretaria@cress-sp.org.br ou
www.cress-sp.org.br
facebook.com/cress.saopaulo
youtube.com/cresssp
instagram.com/cress_sp

21ª Diretoria
Gestão "Nossas histórias vêm de longe, pra que o amanhã não seja só um ontem"

Direção Executiva
Presidenta: **Patrícia Maria da Silva**
CRESS Nº 40136

Vice-Presidenta: **Aparecida Mineiro do Nascimento Santos**
CRESS Nº 15204

1º Secretária: **Ivanise Helena Lopes dos Santos**
CRESS Nº 42078

2ª Secretária: **Bruna Riedo dos Santos Trombeta**
CRESS Nº 54226

1ª Tesoureiro: **Thiago Agenor dos Santos de Lima**
CRESS Nº 41968

2ª Tesoureira: **Barbara Santos Parra**
CRESS Nº 57470

Conselho Fiscal
Najila Thomaz De Souza
CRESS Nº 40984
Andresa Lopes dos Santos
CRESS Nº 31232
Cesar Augusto Agaras Pardini Garcia
CRESS Nº 48707

Suplentes
Raphaela Pinheiro de Andrade Fini CRESS Nº 58647
Geilson de Jesus Arruda Sampaio CRESS Nº 47013
Matsuel Martins da Silva CRESS Nº 8471
Maria Auxiliadora Pereira da Silva CRESS Nº 27540

Comissão de Comunicação
Aparecida Mineiro do Nascimento Santos CRESS Nº 15204
Geilson de Jesus Arruda Sampaio CRESS Nº 47013
Patrícia Maria da Silva CRESS Nº 40136
Raphaela Pinheiro de Andrade Fini CRESS Nº 58647

MPM Editora

Assessoria de Comunicação
Larissa Furtado
comunicacao@cress-sp.org.br
(11) 3351-7506
Segunda à sexta, das 12h às 18h.

Reportagem
Lilian Castilho

Atendimento
Sofia Oliveira
atendimento1@mpmcomunicacao.com.br

Designer
Thiago Araújo

Tiragem
45 mil exemplares

Fotos
CFESS, CRESS-SP, ShutterStock

Capa
Fotos: Freepik e Canvastok | Arte: Por Thiago Araujo

ENCONTRO DESCENTRALIZADO DOS CRESS DA REGIÃO SUDESTE REÚNE PROFISSIONAIS PARA NOVAS ESTRATÉGIAS DE AÇÕES PARA O TRIÊNIO 2023/2026

Profissionais do Serviço Social participaram do encontro para alavancarem ideias e atividades no fortalecimento de lutas em busca dos direitos sociais dos brasileiros, valorizando atuação ao triênio 2023/2026.

O 50º Encontro Descentralizado Sudeste do Conjunto CFESS/CRESS, realizado entre os dias 4 e 6 de agosto de 2023 na cidade de São Paulo, contou com a participação das delegações dos CRESS São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. O evento é um espaço de organização político administrativo, democrático, coletivo, com o objetivo de fortalecimento da categoria profissional.

Foto: *CRESS MG*

Profissionais reunidas para debater propostas e ações estratégicas para o triênio.

Foto: COMUNICACAO CFESS

Representantes das delegações presentes no Encontro Nacional, somando forças às ideias e lutas propostas.

> ***O evento foi exclusivo para as delegações eleitas em assembleias nos seus estados e contou, também, com a presença de representantes do Conselho Federal do Serviço Social (CFESS), da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO).***

O tema central do Encontro foi: '**E o Serviço Social, como fica?, quais são os desafios da profissão diante do avanço do conservadorismo e do neofascismo; e da retomada do governo democrático popular e de frente ampla**', abrindo caminhos de discussões à compreensão da realidade dos profissionais e de perspectivas de resoluções para o trabalho profissional mais eficiente e pautada na democracia e direito iguais para todos.

De acordo com Kelly Melatti, assistente social e conselheira presidenta do Conselho Federal de Serviço Social – CFESS -, o encontro é uma etapa preparatória à participação na instância máxima de deliberação do Conjunto CFESS/CRESS, que é o Encontro Nacional.

"**Sendo assim, espera-se uma agenda com direção social crítica e coerente com a defesa das bandeiras de luta do Conjunto, ou seja, busca-se a construção de uma agenda realista, consciente dos desafios a serem enfrentados, das particularidades do Conjunto CFESS/CRESS e das condições objetivas de execução das ações**", ressalta Kelly.

O Encontro Descentralizado se configura como um espaço democrático e coletivo com o objetivo de fortalecimento da profissão. Ele acontece nas cinco regiões do país e, o encontro sudeste é um deles.

A importância desses encontros regionais está na possibilidade de os profissionais socializarem os debates da região e, com isso, preparar as delegações para a etapa nacional, que delibera sobre as ações a serem executadas no triênio.

A próxima etapa é debater o consolidado de propostas de todos os encontros descentralizados no Encontro Nacional.

Debates

Segundo a Kelly, "**o tema do Encontro Descentralizado Sudeste dialoga com a realidade vivenciada pela sociedade brasileira e a implicação do Serviço Social nesse contexto. É de grande relevância pensar a conjuntura, pois, é nela, que o trabalho profissional de assistentes sociais se desenvolve e é impactado por todos os seus desafios**".

No Encontro Descentralizado Sudeste foram debatidos temas e propostas em sete eixos do Conjunto CFESS/CRESS, sendo eles: Administrativo-Financeiro; Comunicação, Orientação e Fiscalização Profissional; Ética e Direitos Humanos; Seguridade Social; Formação Profissional e Relações Internacionais.

"**Todas as discussões foram muito importantes, pois, revelaram o cenário que acomete o Serviço Social na atualidade. Foram construídas proposituras que dialogam com os desafios do tempo presente, a fim de contribuir com a agenda do triênio a ser deliberada no Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS**", pontua Kelly.

Kelly compartilha um ponto principal do evento, trazendo uma reflexão apresentada na conferência de abertura, que é a necessidade de se pensar nos desafios da conjuntura e quais as respostas o Conjunto CFESS/CRESS poderá oferecer para o enfrentamento coletivo das questões que impactam o Serviço Social brasileiro.

"**Tivemos uma participação muito qualificada, com debates relevantes para a defesa do Serviço Social brasileiro e, com isso, temos fortes potenciais para continuarmos lutando e tendo resultados importantes, significativos e impactantes para a nossa atuação e conquistas para a população de modo geral**", ressalta a conselheira presidenta do CFESS.

De acordo com a presidente do CFESS, o espaço de discussão é uma abertura para que os profissionais do Serviço Social e as entidades representativas se preparem para o enfrentamento dos desafios mencionados durante o evento.

Foto: *CRESS MG*

As presidentas Patrícia Maria da Silva (CRESS-SP), Marcia Nogueira da Silva (CRESS-RJ), Sabrina Lúcia Pinto da Silva (CRESS-ES) e o presidente Claudio Henrique Miranda Horst (CRESS-MG) DURANTE O 50º Encontro Descentralizado Sudeste

Foto: *CRESS RJ*

Kelly Melatti (CFESS), Aparecida Mineiro (CRESS-SP) e Dácia Teles, durante a mesa de análise de conjuntura.

"**Em termos de conservadorismo e neofascismo, esse enfrentamento vem alicerçado com esses profissionais reafirmando as bandeiras de luta do Conjunto CFESS/CRESS, considerando que os posicionamentos ético-políticos do Conjunto, ao longo dos últimos anos, têm pautado uma agenda conectada com os interesses da classe trabalhadora, fortalecendo as lutas das mulheres, as lutas antirracistas, anticapacitistas, anticapitalistas e antiLGBTQIA+fóbicas**", finalizou Kelly Melatti.

O Encontro é um momento de aprofundamento de debates e temas, assim como um espaço de formação política, destinado às/aos assistentes sociais. Ele está regulamentado pela Resolução CFESS nº 469/2005, que regulamenta o Estatuto do Conjunto CFESS-CRESS e em seu artigo 24 §1º prevê os Encontros Descentralizados Regionais que possuem natureza preparatória e consultiva sobre as temáticas para o Encontro Nacional.

Importante destacar que os encontros regionais descentralizados agregam discussões relativas as questões administrativas-financeiras dos CRESS's, bem como trazem discussões pautadas no Projeto Ético-Político das/dos assistentes sociais. ■

50° Encontro Nacional do CFESS-CRESS define novas ações em defesa do Serviço Social

O 50º Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS reuniu cerca de 400 participantes, incluindo assistentes sociais de todo o Brasil, direções regionais, e representantes de entidades como Abepss e Enesso. Durante o evento, foram aprovadas 103 deliberações que irão guiar as atividades das entidades no triênio 2023-2026.

Entre as decisões tomadas, destaca-se a realização de três seminários nacionais: **"Serviço Social, Feminismos e Diversidade Trans"** em 2024, **"Serviço Social e a Luta Anticapacitista"** em 2025, e o **"7º Seminário Nacional de Comunicação do Conjunto CFESS-CRESS" em 2025. Além disso, foi aprovada a construção de mais um volume da "Série Assistentes Sociais no Combate ao Preconceito"**, abordando o enfrentamento ao capacitismo e a promoção da orientação e fiscalização do Serviço Social na educação básica.

Uma decisão de grande relevância foi a aprovação da criação de um novo volume da série intitulada **"Assistentes Sociais no Combate ao Preconceito"**. Este volume terá como tema o enfrentamento ao capacitismo e a ênfase na orientação e fiscalização do Serviço Social na educação básica. Além disso, serão implementadas ações para assegurar a inclusão de assistentes sociais nos 70% do Fundeb, o que fortalecerá a batalha pela efetivação da Lei 13.935/2019, que estabelece a presença do Serviço Social e da Psicologia nas redes de ensino básico.

O evento também marcou a aprovação do Glossário de Libras do Serviço Social, previsto para lançamento em 2023, e a tradução de várias resoluções do Conselho Federal para a Língua Brasileira de Sinais, em parceria com o grupo de trabalho nacional **"Serviço Social e Anticapacitismo"**. A luta pela garantia de direitos para assistentes sociais e pessoas com deficiência ou neurodiversas esteve em foco.

A **"Carta de Brasília"** foi aprovada, destacando compromissos em defesa da democracia, liberdade, direitos humanos, e autonomia das entidades profissionais em relação a governos e partidos. O documento reafirmou a defesa dos direitos e condições de trabalho dos assistentes sociais.

O Relatório Final do 50º Encontro Nacional, que sintetiza os debates e deliberações do evento, importante espaço decisório da categoria de assistentes sociais, já está disponível para consulta. ■

Foto: COMUNICACAO CFESS

Mesa central do Encontro Nacional que direcionou as narrativas do evento e deliberou sobre as proposituras.

***Vale lembrar que todo o conteúdo do encontro estará disponível no site do CFESS: www.cfess.org.br.**

SERVIÇO SOCIAL E PSICOLOGIA NAS ESCOLAS: PERSPECTIVAS DE UMA COLABORAÇÃO EFETIVA PARA UM AMBIENTE ESCOLAR CADA VEZ MELHOR

Assistentes sociais expõem lutas para a implementação da Lei 13.935, sobre contratação da categoria às escolas públicas em todo o estado

O Conselho Regional do Serviço Social - 9ª Região (CRESS-SP) fomenta esforços e articulações para que a Lei seja aplicada nos ambientes educacionais, pois ela dialoga diretamente com a possibilidade da materialização a uma educação como um direito social e luta por sua constituição de forma pública, universal, de qualidade e socialmente referenciada, assim como pela constituição de um projeto de educação que forme cidadãos para a vida em sociedade.

A colaboração entre o Serviço Social e a Psicologia nas escolas desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar emocional e social dos alunos, na identificação e abordagem de problemas sociais e emocionais, e na busca pela igualdade de oportunidades educacionais.

Para uma reflexão importante acerca do assunto, o Jornal Ação, conversou com a Dra Eliana Bolorino Canteiro Martins, Docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – UNESP/Franca-SP; com o Dr Ney Luiz Teixeira de Almeida, Docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – UERJ/RJ, respectivamente, líder e vice-líder do GEPESSE, sob o tema: Serviço Social na Educação e com John dos Santos Silva, coordenador da Seccional ABCDMRR do CRESS-SP - 9ª Região (CRESS-SP) e assistente social na Secretaria de Educação de Osasco, que compartilham conhecimentos valiosos sobre essa parceria e seu impacto na educação.

As políticas públicas, desde a aprovação da Constituição de 1988, possuem um desenho cada vez mais complexo em suas formas de organização, estrutura, dinâmica e composição de trabalhadores necessários para a oferta de serviços sociais pelo estado.

De acordo com a Eliana e Ney Luiz, a política de educação, ao menos no âmbito da educação básica, não tem ainda essa definição de quem são os trabalhadores da educação definido legalmente, mas tem avançado no campo das experiências em instituições educacionais federais, estaduais e municipais em direção ao reconhecimento de que a educação não se assegura só com o necessário e prioritário trabalho de professores, supervisores e pedagogos.

“**A inserção de assistentes sociais e psicólogos, tal como já ocorre em outras políticas como as de assistência social e na socioeducação, é uma decorrência da tendência de se pensar um trabalho coletivo que integra profissionais de outros campos disciplinares para além daqueles que tradicionalmente atuavam em cada política setorial**”, ressaltam os professores.

> ***Segundo os docentes, na política de educação básica essa ampliação do “trabalhador coletivo” revela que o processo de formação humana envolve também a garantia de direitos sociais e humanos que precisam estar articulados ao cotidiano do processo de ensino-aprendizado, constituindo um processo de formação do cidadão em sentido amplo.***

“**Portanto, o sentido dessa ‘parceria’, é o de assegurar os processos e as condições institucionais que professores, supervisores e pedagogos não dispõem de condições e competência profissional para pôr em curso visando assegurar as condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes e que dependam dos trabalhos realizados por assistentes sociais e psicólogos no âmbito escolar e em sua relação com a família e as demais instituições públicas**”, concluem.

O assistente social, John, corrobora com essa narrativa, refletindo as diversas possibilidades de contribuições que o Serviço Social e a Psicologia podem efetivar às escolas.

Para ele, parte da premissa da coletividade, valor totalmente significativo, tendo em vista a perspectiva de um trabalho multidisciplinar. “**Possuímos vasta experiência no desenvolvimento criativo e de relações interpessoais no campo da proteção social e participação familiar e comunitária**”.

John enfatiza ainda que a Psicologia e o Serviço Social, na escola, contribuem com estratégias que garantem aprendizagem de qualidade para as(os) estudantes, sob uma perspectiva plural e inclusiva, considerando suas diferenças, desigualdades e dificuldades.

Por se tratar de um campo de intervenção que associa a importância da atenção à particularidade de cada escola, do convívio e da socia-

Foto: CRESS-SP

Dr. Ney Luiz Teixeira de Almeida
Pesquisador e vice-líder Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Serviço Social na Educação

Foto: PSTU

Imagem ilustrativa

lização, do aprendizado entre pares e com os diferentes, da partilha intelectual e cultural.

"**Não somente aos estudantes, as duas profissões atuam também no apoio à formação continuada da equipe de profissionais que integram a escola, discutindo as questões que afetam o cotidiano escolar e o território do entorno, favorecendo a autonomia escolar frente aos problemas do ambiente educacional**", pontua o assistente social.

O trabalho de assistentes sociais na Educação Básica, o que se espera?

Segundo Eliana e Ney Luiz, o trabalho realizado por cada profissional no âmbito da escola é o de garantir o direito à educação. Assim, a partir de cada competência profissional, todo e qualquer trabalhador atuará para assegurar uma formação que permita a compreensão crítica do mundo, o desenvolvimento da autonomia como ser social, a apropriação de conteúdos acumulados socialmente, recursos para conhecer e participar da vida comunitária e desenvolver sua condição de cidadão.

"**Para que isso ocorra é necessário que se assegure um projeto político pedagógico centrado em valores democráticos, humanos e que reconheça a diversidade humana, assim como condições de trabalho dignas para os professores e profissionais da educação tais como: alimentação, transporte, saúde física e mental, livros, bibliotecas, ou seja, que cada trabalhador atue para que as condições de formação sejam de fato asseguradas. Seja ele psicólogo, assistente social ou professor**", enfatizam os pesquisadores.

Para John, essa é uma questão que gira em torno do trabalho das/os assistentes sociais e psicólogas/os trabalhadores da política de educação, tratando esse exercício profissional como algo messiânico, porém é um equívoco.

O profissional argumenta que, segundo a constituição federal de 1988 em seu artigo 227 'é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com *absoluta prioridade* (grifo do autor), o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão'.

Concomitantemente o estatuto da criança e adolescente em seu artigo 3° diz que 'a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade'.

"**Trago esse conjunto de leis, dentre muitas outras mais, para afirmar que já existe uma legislação que 'garante' o bem-estar emocional e social dos estudantes. Porém o projeto societário em curso impõe grandes limites intransponíveis para a materialização da legislação em vigor**", ressalta John.

E conclui, "**portanto, estamos na política de educação para desenvolver um trabalho integrado, intersetorial e em rede de proteção social por meio de um conjunto articulado de ações e nos territórios. A legislação se faz como um instrumento importante para o exercício profissional e na luta de classes para que os direitos sociais sejam efetivados**".

Atuação dos assistentes sociais no ambiente escolar

Segundo explicam os pesquisadores, Eliana e Ney Luiz, os serviços ligados às duas categorias são ofertados pelas instituições públicas. Os assistentes sociais acionam os processos necessários em relação à informação, ao acesso, aos mecanismos de controle social sobre a qualidade e extensão da oferta, a partir de um trabalho político-pedagógico e de ações interinstitucionais junto à comunidade escolar e intersetorial com à rede de proteção social local.

A atuação de assistentes sociais pode ser realizada a partir de atividades investigativas sobre a realidade da população, sobre as suas condições de vida e educacionais. "**As ações profissionais podem ser realizadas a partir de atividades de orientação, discussão, encaminhamento e de natureza educativa, na forma de oficinas, grupos e do trabalho interdisciplinar junto aos alunos, grêmios estudantis, famílias e aos professores**", segundo os profissionais.

Acerca das responsabilidades dos profissionais dentro da educação, John indica as cartilhas desenvolvidas pelas entidades da Psicologia e Serviço Social nos anos de 2020 e 2022. Elas dão subsídios sobre especificidades e atribuições acerca do trabalho de assistentes sociais e psicólogas/os na Política de Educação Básica.

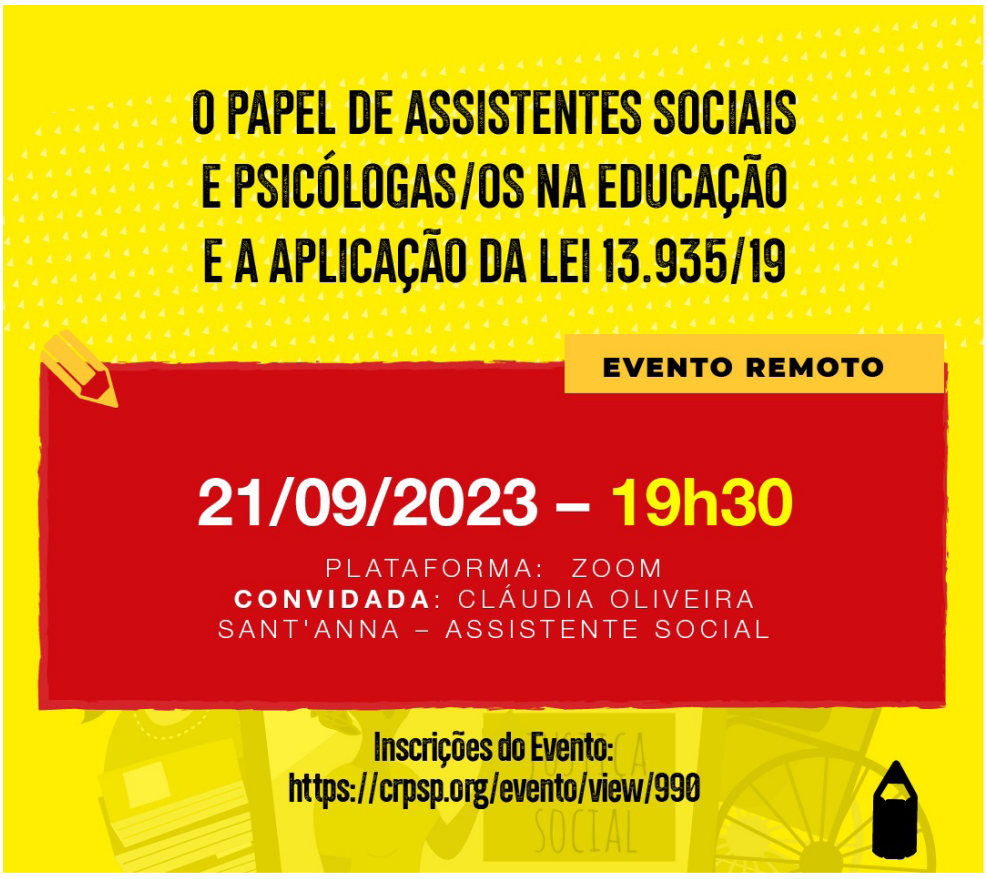
"**Contudo, pode-se inicialmente pensar no desenvolvimento de ações que impactam no processo de aprendizagem e nos enfrentamentos das questões e desafios do cotidiano escolar em uma sociedade marcada pela profunda desigualdade e pobreza. Portanto a intervenção profissional orienta-se por meio de estratégias individuais e, principalmente, coletivas, para o enfrentamento das manifestações da questão social identificadas no cotidiano da vida dentro e fora da escola**", garante o assistente social.

A colaboração para a organização política e social, traz uma contribuição essencial num país onde a classe trabalhadora usuária das políticas sociais perde cada vez mais direitos sociais. Esse é um elo fundamental entre o exercício profissional e o projeto ético-político da profissão do Serviço Social: o de colaborar, por meio da função pedagógica da profissão, para a emancipação política e, neste caso, significa contribuir para o protagonismo de crianças e adolescentes, bem como no estímulo à participação e organização de suas famílias, a fim de que estas possam, para além da manutenção, integrar processos políticos para ampliar os direitos sociais.

Foto: arquivo pessoal

Dra. Eliana Bolorino Canteiro Martins
Pesquisadora e líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Serviço Social na Educação

Foto: John



Um dos eventos realizados para a promoção da pauta e fortalecimento da luta pela aplicação da lei na Educação.

Implementação da Lei 13.935/19

Para dar efetividade à Lei 13.935/19, que garante a presença de assistentes sociais e psicólogos nas escolas, é necessário continuar os esforços de mobilização e advocacia.

Para John, é totalmente necessário trazer a importância da continuidade dos movimentos realizados através da Coordenação Nacional pela Implementação da Lei 13935/2019 constituída pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss), junto às entidades de representação nacional de Psicologia tais como o Conselho Federal de Psicologia (CFP), Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (Abrapee), Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (Abep) e a Federação Nacional de Psicólogos (Fenapsi).

Potencializar a parceria dos Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS), Abepss, Conselhos Regionais de Psicologia (CRPs), entidades de representação do movimento sindical e do movimento estudantil, para a realização de comissões e coordenações de luta e monitoramento, criação de frentes para defesa da Lei 13935 e mais investimentos na educação pública.

De acordo com o assistente social, essa mobilização deve ser realizada junto a outras categorias, como das/os professoras/es e trabalhadores da educação básica e suas entidades de representação, junto aos parlamentares federais, estaduais e municipais comprometidos com a educação pública, junto do poder executivo nas três esferas e junto a sociedade civil.

"**É importante ressaltar que lutamos para contratações através de concurso público, que tenha orçamento para garantir uma inserção de qualidade nos espaços das escolas, para que uma vez servidores públicos possamos defender o serviço público sem amarras e nem receios**", reforça o assistente social John Santos.

Para os pesquisadores, Eliana e Ney Luiz, é fundamental o engajamento de todos os trabalhadores da educação nesse processo. Assim como um amplo movimento de mobilização e esclarecimentos juntos às prefeituras, governos estaduais e federal em razão de que os recursos necessários para garantir essa inserção não serão assegurados apenas pela esfera local.

"**Ao mesmo tempo é necessário um investimento significativo para a compreensão das possibilidades de atuação de psicólogos e assistentes sociais no cotidiano das escolas e não apenas a partir das redes de serviços sociais existentes em outras políticas setoriais**", ressaltam. ■

Foto: arquivo pessoal

John dos Santos Silva
Trabalhador da Política de Educação

Perspectivas para o Futuro

O assistente social da Secretaria de Educação de Osasco, John, vislumbra que, a partir da inserção de assistentes sociais e psicólogas/os na educação, pode-se juntar mais forças para a realização de uma política de educação pública como direito social, laica, crítica, de qualidade e com financiamento público.

De acordo com o profissional, a ideia é trazer inconformidades a partir da realidade material que se dá a escola na contemporaneidade, criando estratégias para além dos limites que a própria instituição impõe e criando políticas públicas setoriais para as necessidades postas. Exige-se organização coletiva para abraçar a tarefa de romper com a lógica capitalista.

"Que assistentes sociais e psicólogas/os sejam incluídos na folha de pagamento do Fundeb para a total efetivação da implementação da Lei 13935, sendo assim, reconhecidos, legitimamente como profissionais da educação como o somos. Que esses profissionais sejam contratados através de concursos públicos com avanços nas condições éticas e técnicas para o trabalho", finaliza John.

Eliana e Ney Luiz, fortalecem essa perspectiva, fomentando a importância de os profissionais continuarem na mobilização já em curso das entidades nacionais e regionais de Serviço Social e da Psicologia.

"E no caso do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Serviço Social na Educação (GEPESSE) prosseguir com a nossa pesquisa denominada 'Tendências do trabalho do Assistente Social na Educação Básica no Brasil' (apoio CNPq), que tem como objetivo principal: analisar o trabalho do assistente social no âmbito da política de educação básica pública no território nacional, e objetivos específicos: Identificar os profissionais que compõem junto com os assistentes sociais, a equipe técnica, de forma específica o psicólogo; Identificar as condições funcionais de trabalhos de assistentes sociais que atuam na educação básica nas regiões do Brasil; Subsidiar a criação de indicadores referentes às atribuições e competências deste profissional na política de educação e por fim, efetivar ações articulada aos processos de educação permanente junto aos assistentes sociais que atuam na educação básica", finalizam os pesquisadores. ■

POSSE DAS NOVAS GESTÕES E OS PROJETOS FUTUROS

No mês de maio deste ano, o Serviço Social em São Paulo viveu um momento de significativa importância e emoção, marcando um retorno esperado e simbólico aos eventos presenciais após um período desafiador e repleto de transformações.

Foi nesse cenário de renovação e esperança que ocorreu a posse das novas diretorias do Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo (CRESS-SP) e de suas Seccionais, representando um marco memorável e inspirador, além das celebrações especiais em alusão ao Dia do/a Assistente Social, enfatizando a importância da profissão e suas contribuições significativas para a sociedade.

As diretorias recém-eleitas assumiram a responsabilidade de liderar a categoria profissional em um momento crucial da história do Brasil, no qual a pandemia da COVID-19 trouxe à tona uma série de desafios sociais e econômicos, além das mudanças e adaptações necessárias à prática do Serviço Social.

O evento de posse, que celebrou a renovação da gestão do CRESS-SP e das Seccionais em diferentes regiões do estado, não apenas representou uma nova etapa para a organização e fortalecimento da categoria, mas também marcou um momento especial na história do Conselho, pois em 2023, o CRESS-SP comemora seus 60 anos de existência.

Esse ano emblemático traz consigo a necessidade de direcionar o Conselho para um novo cenário pós-pandemia, onde o Serviço Social é mais vital do que nunca. Além disso, o evento resgatou a vitalidade dos encontros presenciais, essenciais para a construção coletiva e para o fortalecimento da profissão, realçando o compromisso contínuo com a defesa das atribuições e competências profissionais das/os assistentes sociais.

Neste contexto, a posse das novas diretorias não foi apenas um ato formal, mas uma celebração da resistência, da união e da solidariedade entre as/os Assistentes Sociais que, mesmo diante de desafios extraordinários, mantiveram-se comprometidas/os com os princípios éticos e políticos da profissão. Foi um momento em que a esperança foi renovada, e a convicção de que é possível promover transformações sociais positivas se manteve firme.

Nas próximas linhas, vamos explorar com mais detalhes os eventos de posse das diferentes Seccionais do CRESS-SP, destacando suas metas, desafios e planos para o futuro, bem como a importância de continuar promovendo o desenvolvimento e a valorização do Serviço Social em São Paulo e no Brasil como um todo.

Estadual São Paulo

A nova gestão do Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo – 9ª Região (CRESS-SP) tomou posse em uma cerimônia marcante em que, Patrícia Maria da Silva, servidora pública e ex-funcionária da Secretaria Municipal de Habitação, assumiu a presidência do Conselho para a gestão 2023-2026.

"**Foi um evento emocionante, pois a gestão anterior não pôde realizar uma cerimônia presencial devido à pandemia de COVID-19. Esta posse significou um momento de reencontros e de reafirmação dos compromissos com a profissão e a categoria dos assistentes sociais**", explica a presidenta.

O evento contou com uma mesa de abertura que reuniu representantes de entidades que representam a categoria, incluindo o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), a Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social (ENESSO) e a gestão anterior do CRESS-SP, que contribuíram para o sucesso da cerimônia.

"**Um dos destaques da cerimônia foi a mesa principal, na qual duas mulheres referências para o Serviço Social e a luta antirracista, Márcia Eurico e Mauricleia Soares, trouxeram reflexões importantes sobre as bandeiras de luta e os princípios do projeto ético-político da profissão**", destaca Patrícia.

Segundo a presidenta, a nova gestão do CRESS-SP tem como principais metas e objetivos:

- Defesa do aprimoramento institucional.
- Defesa do trabalho e formação profissional.
- Defesa da qualidade dos serviços políticos, sociais e direitos humanos.
- Defesa dos movimentos sociais: lutas populares, classe e intersecções.

Além disso, a gestão está comprometida em implementar projetos que fortaleçam a profissão e apoiem os assistentes sociais em seu trabalho. Os membros do CRESS-SP serão ativamente envolvidos nos projetos e iniciativas futuras da gestão, proporcionando um espaço de participação e colaboração.

Patrícia Maria pontua ainda que a nova gestão também enfrentará desafios prementes, considerando a conjuntura atual do Brasil e as demandas da profissão. A defesa dos direitos humanos, a luta contra o racismo e a precarização do trabalho, bem como a promoção da igualdade de gênero, são questões cruciais que exigirão a atenção e o compromisso da gestão.

"**Para continuar promovendo o desenvolvimento e a valorização do Serviço Social na região durante o mandato da nova gestão, estão sendo elaborados projetos alinhados com a carta programa da gestão e as bandeiras de luta do conjunto CFESS-CRESS. A gestão está empenhada em garantir que a profissão continue desempenhando um papel fundamental na defesa dos direitos sociais e na promoção da justiça social**", enfatiza a profissional.

A nova gestão do CRESS-SP, liderada por Patrícia Maria da Silva, está comprometida em trabalhar incansavelmente em prol da profissão e da categoria dos assistentes sociais, buscando promover um trabalho profissional ético, comprometido com os valores do Serviço Social e a defesa dos direitos humanos. Com uma equipe dedicada e comprometida, a gestão espera alcançar seus objetivos e enfrentar os desafios que se apresentam, sempre em benefício da sociedade e da justiça social.

ABCDMRR

A posse da diretoria da seccional ABCDMRR se deu em uma cerimônia que foi marcada pela simplicidade e pela presença da atual gestão, da gestão anterior e de assistentes sociais da base. O coordenador da nova gestão, John dos Santos Silva, que assumiu o compromisso de liderar a seccional nos próximos anos, conta mais sobre as expectativas da nova diretoria.

"**A nova gestão da Seccional ABCDMRR tem como principal meta a aproximação com a categoria. Para alcançar esse objetivo, são planejadas ações e atividades que permitirão que os assistentes sociais da região participem ativamente das iniciativas promovidas pelo CRESS-SP**", destaca o coordenador.

Além disso, a nova equipe pretende implementar oficinas itinerantes para chegar aos territórios onde a categoria está inserida. Essas oficinas abordarão temas de interesse da própria categoria, promovendo a troca de conhecimentos e o fortalecimento da profissão.

Para garantir a participação ativa dos membros do CRESS-SP nos projetos e iniciativas futuras da gestão, são adotadas atividades híbridas, que permitem a participação tanto presencial quanto remota. As redes sociais também têm sido uma ferramenta importante para a comunicação e o compartilhamento de informações sobre as atividades realizadas pelo CRESS-SP e suas seccionais.

Foto: Comunicação CRESS-SP

Posse da Direção Estadual

Foto: Comunicação CRESS-SP

Seccional ABCDMRR

Para promover o desenvolvimento e a valorização do Serviço Social na região durante o mandato da nova gestão, é fundamental reconhecer o papel dos trabalhadores que contribuíram para a construção da profissão e das lutas que a envolvem. Entender os avanços e desafios enfrentados pelo Serviço Social ao longo dos anos é essencial para fortalecer a profissão e promover a justiça social.

"**A Seccional ABCDMRR do CRESS-SP está comprometida em cumprir sua missão de defender a profissão e os direitos humanos, buscando sempre aprimorar sua atuação e contribuir para o fortalecimento do Serviço Social na região**", destaca John Silva.

Bauru

A posse da nova gestão R.E.D - Resistência, Ética e Diversidade da Seccional de Bauru contou com a ilustre presença da palestrante Dra Raquel Santos Sant'Ana, professora adjunta da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Franca - Unesp, que abordou o tema "**Serviço Social, uma profissão necessária! Defender as atribuições e competências profissionais é prestar serviços de qualidade!**".

A nova gestão, sob coordenação de Ana Gabriela da Silva Almeida Prado, tem como objetivo central defender a profissão de assistente social e fortalecer a coletividade da categoria. Para isso, busca aproximar os assistentes sociais de seu Conselho, fortalecendo os NUCRESS (Núcleos de Base) já estabelecidos e planejando ações e projetos que deem voz à categoria.

Em um contexto marcado pela precarização do trabalho, inclusive na área do Serviço Social no âmbito das políticas sociais, a principal missão da gestão R.E.D. é enfrentar esses desafios de forma coletiva. Isso implica em promover o desenvolvimento e a valorização do Serviço Social na região, por meio de ações diretas com a sociedade civil, atividades de orientação e promoção da profissão, e a participação nos conselhos de direitos.

A nova gestão está comprometida em estabelecer um diálogo mais aberto e próximo entre o Conselho e a categoria. Somente através da unidade e da participação ativa dos profissionais é possível avançar na resistência à destruição das políticas sociais, na defesa dos direitos e na luta contra a precarização do trabalho dos assistentes sociais.

"**A gestão R.E.D. assume a responsabilidade de defender as atribuições e competências profissionais dos assistentes sociais, garantindo a prestação de serviços de qualidade e promovendo uma atuação ética e diversa**", destaca Ana Gabriela.

Campinas

Em Campinas, Nathalia Caroline Bazotte de Lima assumiu a coordenação, em uma cerimônia de posse que contou com a participação de convidadas especiais, Elizabeth Rossin e Viviane G. Lopes Cerqueira, que abordaram o tema "**Desmonte das Políticas Públicas e o Debate do Serviço Social no Capitalismo Dependente**". O evento destacou a importância do Serviço Social na sociedade e reafirmou o compromisso da nova gestão com a profissão.

A gestão "**O ser coletivo sente a necessidade de lutar**" tem como principais metas a descentralização do debate na seccional, que abrange mais de 99 municípios, e a organização da categoria de forma crítica e comprometida com o projeto ético-político profissional.

Para isso, a gestão pretende fortalecer os NUCRESS (Núcleos de Base) já existentes e promover discussões sobre temas que afetam o trabalho profissional, além de defender a sindicalização por ramo de atividade para unificar trabalhadores do setor público e privado.

Outro objetivo importante da nova gestão é a defesa da implementação da Lei 13.935/2019 em Campinas e região, que determina a inclusão obrigatória de profissionais de psicologia e serviço social em redes públicas de educação básica.

"**Vamos enfrentar desafios como a precarização do trabalho e a necessidade de combater todas as formas de discriminação e opressão, como gênero, raça, classe, orientação sexual e identidade de gênero. A conjuntura política atual exige a continuidade da luta por justiça social e a defesa dos direitos da classe trabalhadora**", pontua a coordenadora.

Para promover o desenvolvimento e a valorização do Serviço Social na região, a gestão pretende fortalecer o diálogo com a categoria, participar de atividades promovidas pelos movimentos sociais e contribuir para uma formação profissional de qualidade.

"**Os profissionais da região de Campinas podem esperar uma gestão comprometida com a coletividade, a ética profissional e a construção de uma sociedade mais justa. A gestão, por sua vez, espera contar com a participação ativa da categoria para enfrentar os desafios e promover avanços na área do Serviço Social**", esclarece Nathalia Caroline Bazotte de Lima.

Foto: Comunicação CRESS-SP

Seccional Campinas

Foto: Comunicação CRESS-SP

Seccional Bauru

Ribeirão Preto

A cerimônia de posse foi marcada pelo tema "**Serviço Social Necessário para o Brasil**", e contou com as participações das assistentes sociais Juliana Moraes Menegussi e Aila Fernanda dos Santos, que foram as palestrantes do evento.

Durante a cerimônia, a diretoria da gestão anterior, sob a liderança de Luana Barbosa (2020-2023), passou simbolicamente o bastão para a nova diretoria da gestão "**Resistir para Existir**" (2023-2026), Kelly Paula do Amaral.

Foto: Comunicação CRESS-SP

Seccional Ribeirão Preto

O evento teve a presença da categoria, que se uniu em torno das bandeiras de luta contra a discriminação, preconceito, violência e racismo. Além disso, destacou-se o compromisso com a descentralização das ações, ampliação das representações, fortalecimento e união em prol de um Serviço Social crítico, de qualidade e organizado coletivamente.

As principais metas e objetivos da nova gestão incluem a construção de um diálogo mais próximo e colaborativo com a categoria profissional. Para isso, planejam mapear os municípios abrangidos pela seccional, visando à formação de uma base ampla e a criação de Núcleos de Base (NUCRESS) onde necessário.

Foto: Comunicação CRESS-SP

Seccional Santos

Outros compromissos da gestão envolvem a defesa do Projeto Ético Político da profissão, o fortalecimento da categoria e da identidade profissional, bem como a luta pelo piso salarial e pela inserção do Serviço Social na educação. A gestão também se empenhará em promover debates sobre temas como racismo ambiental, acesso à moradia e outros direitos sociais.

A nova gestão planeja implementar projetos que aproximem a categoria, defendam melhores condições de trabalho e ampliem o debate em áreas cruciais para a profissão. Para isso, contará com o apoio dos NUCRESS e Comissões temáticas.

Os desafios da nova gestão incluem o enfrentamento do reacionarismo, com características fascistas, e a preocupação com a emergência climática, que afeta especialmente as populações mais vulneráveis. A gestão permanecerá na luta contra todas as formas de opressão e exploração, como racismo, gênero e classe social.

"**Para promover o desenvolvimento e a valorização do Serviço Social na região, a gestão buscará fortalecer o diálogo com a categoria, participar de atividades promovidas pelos movimentos sociais e contribuir para uma formação profissional de qualidade**", ressalta a nova gestão.

Santos

A posse da nova diretoria da Seccional de Santos contou com a presença de várias gerações de Assistentes Sociais, incluindo muitas pessoas de gestões anteriores.

A cerimônia foi marcada pela celebração e pelo diálogo. Um dos momentos mais significativos foi a análise de conjuntura realizada pelo Professor Odair Dias Filho, que trouxe reflexões importantes sobre o contexto atual do Brasil e as demandas da profissão.

José Carlos Varella Junior, novo coordenador da Seccional, compartilhou suas impressões sobre o evento. Ele destacou a presença de mulheres essenciais para o Serviço Social, incluindo professoras e pesquisadoras que representam verdadeiras guerreiras e exemplos inspiradores para a categoria. Varella Junior enfatizou a responsabilidade da nova gestão diante desse legado e da necessidade de manter o compromisso com a profissão.

"**As principais metas e objetivos da nova gestão do CRESS-SP em Santos incluem a reaproximação das pessoas, a reorganização dos Núcleos de Base do CRESS (NUCRESS) e a manutenção das pautas políticas do Conjunto CFESS/CRESS ativas e pulsantes na Seccional. Além disso, a gestão planeja encontrar maneiras de aproximar os Assistentes Sociais do Vale do Ribeira da Seccional e vice-versa, reconhecendo a diversidade e particularidades da região**", diz o profissional.

A gestão também planeja implementar projetos específicos para fortalecer a profissão e apoiar os Assistentes Sociais em seu trabalho. Entre as iniciativas estão a abertura de espaços para novos Grupos de Trabalho (GTs) e a aproximação com os movimentos sociais locais, visando uma maior conexão com a realidade vivida na região.

A nova diretoria pretende continuar promovendo o desenvolvimento e a valorização do Serviço Social na região durante o mandato, investindo na troca de saberes e nos encontros geracionais, sempre almejando a construção coletiva e a defesa dos princípios éticos e do Projeto Ético Político da profissão.

Os profissionais da região de Santos podem esperar muito empenho, luta e foco nos princípios éticos da profissão por parte da nova gestão. O compromisso é manter-se firme na defesa do Serviço Social, da justiça social e dos direitos humanos, em um momento em que a atuação da categoria é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

São José do Rio Preto

A posse da nova diretoria da Seccional São José do Rio Preto foi liderada pela assistente social Sirlane de Souza Santana. O evento reuniu uma diversidade de profissionais e estudantes, incluindo alunos da UNILAGO, ex-alunos, profissionais da região e membros da comunidade acadêmica.

O evento contou com discursos inspiradores e informativos. A ex-diretora Cleide Semenzatto destacou as ações realizadas pela gestão anterior, enfatizando os desafios enfrentados durante o período pandêmico. Essa apresentação trouxe à tona não apenas as conquistas, mas também a resiliência e a determinação da categoria em meio às adversidades.

Durante a cerimônia, a diretoria da Seccional apresentou suas principais metas e objetivos para o próximo período. Entre eles, destaca-se o compromisso de orientar a categoria sobre questões éticas e técnicas do trabalho profissional, fortalecer a defesa dos direitos humanos e combater o racismo, o machismo, a LGBTQIAPN+fobia e o capacitismo.

Foto: Comunicação CRESS-SP

Seccional São José do Rio Preto

A gestão também se compromete a atuar na defesa da Assistência Social como política pública e direito, a lutar pela preservação da Seguridade Social e a fortalecer a formação profissional crítica, pública e de qualidade. Além disso, a nova diretoria buscará fortalecer os núcleos de base (NUCRESS) e promover a participação ativa da categoria na elaboração e desenvolvimento do plano de ação anual da Seccional.

A nova gestão planeja ainda implementar projetos específicos para fortalecer a profissão e apoiar os assistentes sociais em seu trabalho. Isso inclui a realização de eventos sobre a Lei 13.935/2019, que determina a atuação dos assistentes sociais e psicólogos na educação básica, bem como a retomada dos NUCRESS da Seccional, promovendo a aproximação com os movimentos sociais locais.

São José dos Campos

Sob o nome "**Caminhando entre Pares**", a nova diretoria, liderada por Nathalia Brasil Vidal, assumiu o compromisso de fortalecer a atuação do Serviço Social na região.

A mesa de abertura contou com a presença de representantes dos profissionais e discentes em Serviço Social da região, bem como diretores do CRESS-SP.

O evento teve início com uma provocação instigante sobre a relevância do Serviço Social no Brasil, intitulada "**Serviço Social, necessário para o Brasil**", conduzida por Cida Mineiro e Luciano Alves. Esse momento proporcionou reflexões sobre o papel essencial da profissão no contexto social atual.

Foto: Comunicação CRESS-SP

Foto: Comunicação CRESS-SP

Seccional São José dos Campos

A intervenção cultural, promovida pelo arte educador Ari, trouxe à tona a riqueza da cultura regional do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte. Essa apresentação musical destacou a importância de valorizar as raízes culturais locais e ressaltou a identidade regional dos assistentes sociais da área.

Um dos momentos mais emocionantes da cerimônia foi a homenagem à assistente social Viviane Souza, uma profissional de destaque na região do Vale do Paraíba. A homenagem fez parte do projeto da Seccional "**De Janeiro a Janeiro a Luta Antirracista é o ano inteiro**" e foi uma surpresa que emocionou a homenageada.

A nova gestão definiu metas claras para o próximo triênio. Isso inclui a retomada das atividades presenciais, equilibrando eventos presenciais e remotos para fortalecer o contato direto entre profissionais após o período de isolamento social.

Pretende, também, fortalecer a orientação e fiscalização profissional, focando em práticas socioeducativas benéficas tanto para os assistentes sociais quanto para a sociedade. A gestão quer intensificar os esforços para a implementação da Lei 13.935/2019, que estabelece a presença de assistentes sociais e psicólogos na educação básica.

Além disso, a nova diretoria buscará fortalecer os Núcleos de Base do CRESS na região, promovendo uma maior interiorização das atividades e possibilitando uma participação mais efetiva dos profissionais em diferentes áreas geográficas.

A gestão pretende alcançar esses objetivos por meio de parcerias estratégicas com outras entidades e conselhos de categorias profissionais que compartilhem das mesmas bandeiras de luta e do projeto ético-político do Serviço Social. Além disso, a intensificação dos Núcleos de Base e a valorização das assistentes sociais pretas e potentes na região são medidas essenciais para alcançar essas metas.

Sorocaba

A cerimônia de posse da nova gestão da Seccional Sorocaba, sob a coordenação de Hayane Carneiro Dias Mello, foi um evento marcante para a categoria, repleto de significados e compromissos com a profissão. A celebração, que ocorreu de forma presencial, proporcionou a oportunidade de reencontro e aproximação entre assistentes sociais de Sorocaba e região.

O evento foi iniciado com uma palestra comemorativa pelo Dia da Assistente Social, que abordou a temática "**Serviço Social Necessário para o Brasil**". A convidada Adriana Mangerino trouxe pensamentos valiosos sobre o papel fundamental do Serviço Social no contexto brasileiro atual.

A nova gestão tem como metas prioritárias a reaproximação da categoria com o CRESS, não apenas em Sorocaba, mas nos outros 89 municípios que compõem a Seccional. Para isso, serão retomadas as atividades dos Núcleos de Base (NUCRESS), promovendo uma maior interiorização das ações e proporcionando espaços de discussão e participação ativa dos profissionais em diferentes regiões.

A gestão tem planos específicos para fortalecer a profissão e apoiar os assistentes sociais em seu trabalho. Isso inclui a promoção de eventos que ofereçam formação continuada para a categoria, abordando temas cruciais, como a população trans, a população negra e as pessoas em situação de rua. Essas iniciativas visam fortalecer as bandeiras de luta da profissão e fornecer conhecimento atualizado aos assistentes sociais.

Os desafios que a nova gestão enfrentará são significativos, especialmente em uma região marcada pelo conservadorismo e pelo ensino superior precarizado. A distância entre os estudantes de Serviço Social e a base teórica da profissão é um desafio importante a ser abordado. No entanto, a gestão está comprometida em superar essas barreiras e promover o desenvolvimento e a valorização do Serviço Social na região. ■

Foto: Comunicação CRESS-SP

Foto: Comunicação CRESS-SP

Seccional Sorocaba

***Para obter informações detalhadas sobre a composição das gestões e os nomes dos membros, acesse o site do CRESS-SP (www.cress-sp.org.br)*.**

CRESS-SP INAUGURA SUA NOVA SEDE EM UM MARCO HISTÓRICO PARA A CATEGORIA PROFISSIONAL

Na ocasião, também foi inaugurado um mural, inspirado nos profissionais do Serviço Social e foi celebrado o 60º aniversário da primeira gestão do Conselho, empossada em maio de 1963.

Após uma jornada de anos repleta de esforços incansáveis e desafios incontáveis, o Conselho Regional de Serviço Social - 9ª Região (CRESS-SP) celebrou com entusiasmo a inauguração oficial de sua nova sede. Esta data histórica, marcada pela emoção e gratidão, ocorreu em uma tarde memorável de 15 de abril, quando o Conselho revelou sua nova residência, estrategicamente situada no coração do bairro da República, no centro da cidade de São Paulo.

Este evento não apenas marcou o início de um novo capítulo na história do CRESS-SP, mas também celebrou o 60º aniversário da primeira gestão empossada em maio de 1963. A cerimônia reuniu uma ampla gama de membros, incluindo os integrantes da então gestão, diretores e diretoras de gestões passadas, bem como funcionários e funcionárias cujas contribuições fundamentais foram cruciais em todo o processo que culminou na realização deste ambicioso projeto.

Bruna Riedo dos Santos Trombeta, assistente social e conselheira estadual na atual gestão intitulada 'Nossas histórias vêm de longe, para que o amanhã não seja só um ontem!', enfatizou a magnitude desta conquista.

Ela ressaltou que este evento representou um marco não apenas para a gestão da época, mas também para os dedicados funcionários que desempenharam papéis vitais ao longo de um processo que atravessou várias gestões. Desde o planejamento da aquisição do novo imóvel até o processo de reformas e todos os desafios inerentes à mudança de uma autarquia, cada etapa foi marcada por dedicação e perseverança.

Edmundo Alves Palmeira Neto, atual coordenador geral de Administração do Conselho, explica que a transição entre a antiga sede do CRESS-SP e a nova ocorreu em meio à pandemia de COVID-19, o que acrescentou complexidade e relevância ao momento. A pandemia trouxe inúmeras dificuldades e obstáculos ao processo como um todo, tornando a mudança ainda mais significativa.

Ambos os profissionais fomentam o valor da mudança, pois com a nova sede o Conselho passou a atender as normas de acessibilidade vigente, contando, agora, com placas de acessibilidade, elevador, banheiros acessíveis, entre outras facilidades inclusivas.

Bruna ressalta as novidades e melhorias conquistadas com a nova sede em comparação à anterior. "**A acessibilidade emergiu como um dos marcos mais significativos, com o novo local proporcionando acessibilidade através de dois elevadores, uso de língua brasileira de sinais (libras) nos locais de acesso aos espaços e implementação de piso tátil**".

É fundamental destacar que a principal motivação para a mudança de sede do CRESS-SP estava relacionada à necessidade imperiosa de acessibilidade, uma demanda que a antiga sede já não conseguia atender. Infelizmente, não havia possibilidade de adaptação daquele espaço, tornando a busca por um novo local uma necessidade premente.

Essas medidas foram adotadas com o propósito de tornar a nova sede acessível não apenas aos funcionários, mas também aos assistentes sociais que buscam atendimento, uma comodidade que estava ausente na antiga sede. A gestão estadual demonstrou comprometimento em aprimorar e adequar os espaços ocupados pelos funcionários e assistentes sociais em seu cotidiano de trabalho, tornando o ambiente mais inclusivo e funcional.

Edmundo pontua outras qualidades da nova sede, que é a localização do novo prédio. Ele explica que, o outro prédio fica bem próximo da região da "**Cracolândia**" e esse prédio novo está próximo ao metro Anhangabaú, Shopping Light, Teatro Municipal e uma série de serviços disponíveis aos funcionários e assistentes sociais que são atendidos".

A nova sede celebra a persistência e o esforço de várias gestões e profissionais, essa mudança oferece uma nova casa para a categoria de assistentes sociais. Um local onde a resistência e a luta por uma sociedade mais justa continuarão a prosperar, guiadas por princípios éticos e pelo desejo de tornar o amanhã melhor do que o ontem.

Planejamento, obstáculos e realização: a jornada para a nova sede do CRESS-SP

Bruna conta que a história por trás da nova sede do CRESS-SP é uma saga de planejamento meticuloso, superação de obstáculos e finalmente, realização. Este empreendimento monumental teve início durante a gestão de 2002-2005, quando o primeiro plano para a compra e adequação dos espaços começou a ganhar forma.

"**No entanto, o processo de aquisição do prédio só foi efetivado durante a gestão de 2017-2020. A partir desse ponto, as gestões subsequentes se dedicaram à busca por empresas e profissionais capazes de planejar e executar as reformas necessárias para a adaptação do prédio recém-adquirido**", explica a profissional.

Foi somente em 2020 que as obras efetivamente tiveram início, um momento que coincidiu perigosamente com o início da pandemia de COVID-19. A pandemia, por si só, trouxe inúmeros desafios e obstáculos para o processo em andamento, exigindo um compromisso inabalável e disponibilidade extraordinária por parte da gestão para que a inauguração do novo espaço e a transferência dos atendimentos para a nova sede fossem realizadas.

Bruna enfatiza que as necessidades da categoria desempenharam um papel fundamental em todo o processo de adequação dos espaços da nova sede. Ela observou: "**É precisamente por isso que priorizamos a acessibilidade e a mobilidade dentro dos espaços. É igualmente importante destacar como cada espaço e setor foi cuidadosamente projetado e disposto, com o objetivo de atender à categoria de forma eficaz e acolhedora**."

Para Edmundo, os maiores desafios foram orçamentários. Uma reforma envolve valores altos e foi necessário um planejamento muito bem feito para poder arcar com as despesas, processo de licitação e contratação de empresa de engenharia para efetivar a reforma.

"**Como toda obra, a reforma teve alguns percalços no caminho que foram superados com muito empenho pelo Coordenador anterior do CRESS, Sr. Norberto e pela diretoria da época, que tinham a responsabilidade de, em plena pandemia do Covid 19, acompanhar**

Foto: *Sonia Mele (211)*

Representantes das gestões anteriores marcam presença em encontro importante para a categoria.

uma reforma, realizar visitas ao prédio para tratar com a empresa que ganhou a licitação as questões da obra, dentre outras coisas", destaca o profissional.

Essa jornada épica, repleta de planejamento cuidadoso, determinação em face dos desafios e dedicação à causa da categoria de assistentes sociais, culminou na realização de um sonho compartilhado por décadas.

Expectativas e visão para o futuro na nova sede

O novo espaço representa não apenas um marco histórico, mas também o início de uma emocionante jornada repleta de expectativas e possibilidades. Com a nova sede agora à disposição, há planos ambiciosos para promover a integração e a colaboração entre os profissionais de Serviço Social, permitindo que todos aproveitem ao máximo essa conquista.

De acordo com Edmundo, novas mudanças e reformas estão moldando o cenário da sede da instituição, um prédio de 5 andares que passa por uma série de melhorias estruturais. Até o momento, a reforma concentrou-se no térreo, 1º e 2º andares, promovendo um ambiente mais moderno e funcional para atender às demandas da organização.

"**No térreo, foram realizadas intervenções significativas, criando espaços de recepção e atendimento dedicados aos setores de inscrição e cobrança. Essa área agora oferece um ambiente mais acolhedor e eficiente para lidar com as necessidades dos visitantes e clientes**", ressalta o coordenador.

Já no 1º andar, foram destinados espaços para a sala das assessorias e contabilidade, garantindo que as equipes tenham um local apropriado para suas atividades e colaboração.

No entanto, de acordo com os profissionais, uma mudança notável foi a situação temporária da biblioteca, que foi fechada devido à aposentadoria da bibliotecária. A boa notícia é que um concurso para a contratação de uma nova bibliotecária está em andamento, com a construção do edital em andamento para trazer novos ares ao local.

Foto: *Sonia Mele (211)*

Mural da nova sede representando a perseverança, lutas, conquistas e resistência de toda história do Serviço Social.

"**A biblioteca é uma fonte valiosa de conhecimento para nossa categoria, e estamos empenhados em reabri-la o mais rápido possível para que nossos profissionais possam aproveitar seus recursos e enriquecer ainda mais suas práticas**", ressalta Bruna.

No 2º andar, as transformações continuaram com a criação de espaços para os setores de Secretaria e Fiscalização. Esses ambientes foram projetados para otimizar as operações e oferecer suporte eficaz às equipes que desempenham papéis cruciais na organização.

Edmundo ainda acrescenta que vale ressaltar que os planos incluem a incorporação de auditórios e salas de reuniões nos andares que ainda não foram reformados. Portanto, por enquanto, a instituição não está em condições de receber o público externo para atividades nessas áreas. A próxima etapa das reformas já está em andamento, com a conclusão do projeto para os andares 3 a 5.

"**Assim que o novo projeto estiver em mãos, o processo de licitação para a contratação de uma empresa de engenharia será iniciado, levando adiante o compromisso de transformar e modernizar as instalações da instituição para melhor atender às necessidades de seus usuários e colaboradores. A busca por um ambiente mais eficaz e funcional continua a ser o foco principal das mudanças em andamento**", conclui o profissional.

Para Bruna, "**a integração e a colaboração são fundamentais para o fortalecimento da categoria de assistentes sociais. Queremos criar um ambiente propício para que essas interações aconteçam de maneira orgânica e produtiva**".

Com esses planos ambiciosos e um compromisso inabalável com o bem-estar e o desenvolvimento dos profissionais de Serviço Social, a nova sede do CRESS-SP se apresenta como um local de oportunidades infinitas.

"**É um lugar onde a integração, a colaboração e o aprendizado mútuo florescerão, fortalecendo ainda mais a comunidade de assistentes sociais e sua missão de contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva. À medida que as portas da nova sede se abrem, as expectativas se transformam em ações, e o futuro promissor se torna uma realidade vibrante**", finaliza a conselheira estadual. ■

Novo Mural

A inauguração da nova sede e a revelação deste mural representam um marco significativo na história do CRESS-SP. Este evento não é apenas uma celebração da perseverança e do esforço de inúmeras gestões e profissionais ao longo dos anos, mas também oferece uma nova casa para a categoria de assistentes sociais. É um espaço onde a resistência e a luta por uma sociedade mais justa continuarão a prosperar, agora fortalecidas pela presença inspiradora desta obra de arte.

Um tributo à diversidade e às lutas sociais que reflete os princípios éticos da profissão. A nova sede não é apenas um edifício; é uma expressão de arte, compromisso social e os princípios éticos da profissão. Um elemento que personifica essa fusão única é o novo mural na recepção, criado pela talentosa artista Mari Lucio.

Este mural ilustrado é muito mais do que uma obra de arte; é um tributo à diversidade e às lutas sociais que fazem parte do DNA dos assistentes sociais. Incorporando elementos inspirados nos princípios éticos da profissão e fazendo referência ao renomado artista Bispo do Rosário, a obra de Mari Lucio é uma celebração visual da missão e valores que orientam a categoria de assistentes sociais.

O projeto do mural foi concebido especialmente para a inauguração da nova sede, e sua presença na recepção oferece um ambiente acolhedor e inspirador para todas as pessoas que frequentam diariamente o conselho. É uma afirmação artística do compromisso do CRESS-SP com a diversidade, a igualdade e a justiça social, valores que permeiam o trabalho profissional dos assistentes sociais.

O mural não é apenas uma decoração; é uma declaração de compromisso. A cada olhar, ele recorda a todos que entram na nova sede do CRESS-SP de que, juntos, podemos construir um mundo mais inclusivo, igualitário e compassivo. Assim, o mural não apenas enfeita as paredes, mas também os corações daqueles que o contemplam, lembrando-os da missão vital dos assistentes sociais e do papel do CRESS-SP na busca por um futuro mais justo e brilhante para todos.

A nova sede do CRESS-SP é muito mais do que um edifício; é um símbolo de compromisso com a profissão, com a acessibilidade e com a busca incessante de melhores condições para o exercício da assistência social. Com essa conquista, o CRESS-SP continua a escrever sua história, proporcionando um ambiente propício ao crescimento e desenvolvimento dos profissionais de Serviço Social e à promoção do bem-estar da sociedade que eles servem. ■

Webinário "Seguridade que Defendemos": uma reflexão profunda sobre as políticas sociais no Brasil

Em um cenário de constante transformação das políticas públicas no Brasil, o Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo — 9ª Região (CRESS-SP) desempenha um papel fundamental na promoção do debate crítico e na defesa das políticas de Seguridade Social. Em março, o CRESS-SP realizou o webinário **"Seguridade que Defendemos"**, um evento que reuniu profissionais de Serviço Social e especialistas para discutir questões cruciais relacionadas à Seguridade Social no país.

Ana Léa Martins Lobo, atual profissional de Base da Comissão de Ética do CRESS-SP, e então diretora do CRESS-SP e membro da Comissão de Trabalho e Organização Política do Conselho, traz experiências valiosas sobre esse evento significativo.

"O 'Seguridade que Defendemos' tinha como principal objetivo promover o diálogo no âmbito do estado de São Paulo sobre o tema. O evento visava oferecer aos assistentes sociais a oportunidade de refletir criticamente sobre as políticas que compõem a Seguridade Social brasileira", enfatiza Ana Léa.

O webinário contou com a participação de quatro palestrantes-chave, todas elas assistentes sociais com vasta experiência nas políticas de Saúde, Assistência Social e Previdência Social. Além de atuarem diretamente nessas políticas, as palestrantes também eram pesquisadoras acadêmicas na área, enriquecendo as discussões com uma perspectiva prática e teórica.

Os tópicos abordados durante o evento incluíram uma análise detalhada das políticas de Saúde, Assistência Social e Previdência Social no Brasil, bem como os desafios enfrentados por essas políticas e as perspectivas para o futuro. As palestras foram uma oportunidade única para os participantes explorarem questões essenciais e desenvolverem uma compreensão mais profunda das complexidades da Seguridade Social.

"A discussão sobre a Seguridade Social é de extrema importância no cenário atual do Brasil. Essas políticas desempenham um papel vital na proteção dos direitos sociais e na promoção da igualdade. No entanto, nos últimos anos, as políticas de Seguridade Social enfrentaram desafios significativos, desde cortes no financiamento até mudanças na gestão que vão contra o que está estabelecido na Constituição Federal. Portanto, promover debates como o 'Seguridade que Defendemos' é essencial para garantir que essas políticas continuem a ser defendidas e expandidas", esclarece a profissional.

Durante o webinário, vários pensamentos, questionamentos e conclusões relevantes emergiram em relação à defesa da Seguridade Social. Um ponto crucial foi a importância de os assistentes sociais ocuparem espaços de defesa dessas políticas e continuarem a lutar por financiamento público adequado. Além disso, houve um consenso de que a Seguridade Social deve ser defendida e ampliada, não apenas mantida.

Os/as profissionais de Serviço Social e os membros do CRESS podem aplicar as informações e perspectivas compartilhadas durante o webinário em seu trabalho profissional. Ao participarem do evento, eles/as tiveram a oportunidade de receber uma formação continuada que os/as fortalecerá em suas defesas e os/as capacitará a atuar com foco na garantia dos direitos e no fortalecimento das ações coletivas.

"Para continuar promovendo a conscientização e ação em defesa da Seguridade Social após o webinário, o CRESS-SP tem investido nas ações dos Núcleos Descentralizados do CRESS (Nucress), que são espaços de organização política e formação de assistentes sociais. Esses núcleos oferecem uma oportunidade contínua para continuar os diálogos sobre a Seguridade Social, bem como abordar temas relevantes para o trabalho profissional no cotidiano", finaliza Ana Léa Lobo.

Os próximos passos e iniciativas do CRESS-SP incluem abordar os desafios e oportunidades relacionados à Seguridade Social no contexto atual de forma proativa. Através de eventos, formação, mobilização e ações estratégicas, o conselho está comprometido em continuar a sua missão de defesa das políticas sociais e da justiça social no Brasil.

*Vale lembrar que o Webinário está disponível no canal do Youtube do CRESS-SP: **@CRESSSPvideos.** ■

1° Webinário da COFI contou com presença de especialistas em proteção a crianças e adolescentes em situação de violência doméstica

No dia 17 de abril, o Conselho Regional do Serviço Social - 9ª Região (CRESS-SP) realizou o I Webinário Estadual da Comissão de Orientação e Fiscalização Profissional (COFI) 2023.

O evento, mediado por Regiane Cristina Ferreira, então conselheira estadual e coordenadora da COFI, abordou o tema central **"O Trabalho da/o Assistente Social em Demandas de Violência Contra Crianças e Adolescentes no Contexto Familiar – da Escuta Especializada ao Compromisso Ético-Político do Serviço Social."**

O webinário trouxe à tona a relevante questão do trabalho dos assistentes sociais em situações de violência contra crianças e adolescentes no âmbito familiar. Para enriquecer a discussão, contou com a participação de duas especialistas no assunto: Sandra Eloiza Paulino e Carla Cristina Teodoro.

Sandra Eloiza Paulino, assistente social com vasta experiência e PhD em Serviço Social pela PUC-SP, abordou a operacionalização da Lei da Escuta Protegida, destacando o papel dos assistentes sociais no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência.

Ela enfatizou a importância de identificar como esses indivíduos vivenciam a violência sofrida e como isso se relaciona com as dimensões éticas, políticas e emancipatórias do trabalho dos assistentes sociais. Sandra também discutiu a escolha dos instrumentos técnicos adequados para lidar com essa realidade e a necessidade de uma abordagem sensível e confiável.

Carla Cristina Teodoro, assistente social com mestrado em Psicologia Social e doutoranda no Programa de Serviço Social do Núcleo de Criança e Adolescente pela PUC-SP, concentrou sua apresentação na complexa questão do atendimento aos homens que cometeram abuso sexual infantil.

Ela ressaltou a importância de entender a dinâmica familiar e os papéis sociais atribuídos a cada indivíduo dentro da família. Carla destacou que o trabalho do assistente social vai além da escuta qualificada e inclui o planejamento de ações para proteger as vítimas e dar apoio aos agressores em busca de redenção.

O evento ofereceu uma oportunidade valiosa para os/as participantes refletirem sobre o compromisso ético-político dos/as assistentes sociais no contexto de violência doméstica contra crianças e adolescentes. Além disso, abriu espaço para perguntas e discussões, fortalecendo o conhecimento e o comprometimento da categoria com a proteção dos direitos das vítimas e o enfrentamento da violência intrafamiliar.

*Vale lembrar que o I Webinário da COFI está disponível no canal do Youtube do CRESS-SP: **@CRESSSPvideos.** ■

2° Seminário da COFI reúne profissionais para reflexão de políticas de assistência social e saúde

O 2º Seminário da Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI) foi um evento de destaque para assistentes sociais e profissionais de áreas relacionadas. Realizado em 29 de setembro de 2023, o seminário aconteceu no município de Ribeirão Preto e teve como tema central **"O Trabalho da e do Assistente Social na Política de Assistência Social e de Saúde: Um Debate Necessário."**

Segundo Aparecida Mineiro do Nascimento Santos, assistente social e vice-presidenta do CRESS-SP, o evento proporcionou um espaço para aprofundar questões cruciais relacionadas ao trabalho dos/as assistentes sociais nas áreas de Assistência Social e Saúde. Como profissionais que desempenham um papel fundamental na garantia dos direitos sociais e na promoção da igualdade, é essencial que os/as assistentes sociais este-

jam atualizados/as e engajados/as em discussões que impactam diretamente seu trabalho profissional.

O tema central, "**Um Debate Necessário,**" reflete a importância de trazer à tona questões prementes e desafios enfrentados pelos/as assistentes sociais nessas políticas públicas. À medida que as políticas de Assistência Social e Saúde passam por mudanças e transformações constantes, é fundamental que os/as profissionais estejam preparados/as para enfrentar os desafios e contribuir para o aprimoramento dessas políticas.

O seminário explorou tópicos e questões essenciais relacionados ao trabalho dos/as assistentes sociais, incluindo as transformações nas políticas de Assistência Social e Saúde, os desafios atuais enfrentados pelos/as profissionais, estratégias para fortalecer a atuação nesses campos e a importância de um debate amplo e esclarecedor. ■

Com a realização deste seminário, a COFI busca proporcionar aos/as assistentes sociais um espaço de aprendizado, troca de conhecimento e discussão construtiva. Além disso, o evento contribui para a promoção do fortalecimento da atuação dos/as assistentes sociais nas políticas de Assistência Social e Saúde, resultando em um impacto positivo nas vidas das pessoas atendidas por essas políticas.

*Vale lembrar que, em breve, o II Webinário da COFI estará disponível no canal do Youtube do CRESS-SP: **@CRESSSPvideos.**

Mesa do 2º Seminário da COFI refletiu sobre o trabalho profissional de assistentes sociais durante a pandemia.

Profissionais prestigiam debates do 2º Seminário da COFI, que reforça a importância dos/as assistentes sociais em políticas de assistência social e saúde.

I ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DELIBERA PARA FORTALECIMENTO DA CATEGORIA

No dia 15 de julho de 2023, o Auditório do Hotel Novotel Jaraguá foi palco da I Assembleia do Conselho Regional de Serviço Social - 9ª Região (CRESS/SP). O evento reuniu 174 participantes, entre eles Maria Auxiliadora Pereira da Silva, suplente do CRESS-SP e assistente social atuante em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no município de Suzano e Geilson de Jesus Arruda Sampaio, coordenador da Comissão de Ética e Direitos Humanos e atua no SUAS e assistente social na Política de Acolhimento Familiar.

Segundo os profissionais, o principal objetivo da assembleia foi criar um espaço de deliberação crucial para a categoria de assistentes sociais. Durante o encontro, foram apresentadas e eleitas as/os delegadas/os da gestão estadual, das seccionais e de base que participaram dos Encontros Descentralizados, que ocorreram em São Paulo, e do Encontro Nacional, que aconteceu em Brasília. Além disso, a assembleia abordou o balanço da gestão e a apreciação do Relatório de Gestão de 2022.

"**Um dos temas centrais do encontro foi a análise de conjuntura, com foco no conservadorismo e em como isso impacta as questões étnico-raciais e as propostas do CRESS-SP, que definem as ações para o triênio 2023-2026 no estado de São Paulo. Essas ações foram defendidas nos encontros descentralizados e no encontro nacional**", explica Maria Auxiliadora.

Geilson acrescenta que também foram celebrados os "**60 anos do CRESS-SP: Uma história da profissão e a profissão na história**", que ganha uma importância por si só. "**Haja visto permitir que a categoria reflita a importância de se rememorar que 'nossas histórias vêm de longe', relembrar que tantas/os profissionais já caminharam por esse caminho chamado CRESS-SP e trouxeram e deixaram contribuições importantíssimas para que nós chegássemos até aqui com o mesmo compromisso ético- político das gestões anteriores**".

Além da análise de conjuntura, outros tópicos relevantes foram discutidos durante a assembleia, incluindo a eleição das/os delegadas/os para os eventos descentralizados e nacionais, bem como a análise das propostas dos sete eixos: Orientação e Fiscalização Profissional, Ética e Direitos Humanos, Administrativo Financeiro, Relações Internacionais, Comunicação, Formação Profissional e Seguridade Social.

As diretrizes tomadas a partir dessas discussões incluem a continuação das ações do Comitê de Assistentes Sociais no Combate ao Racismo, esforços para a inclusão de assistentes sociais e psicólogas/os na Educação Básica, a luta contra a discriminação da comunidade LGBTI+ e a luta pela inclusão de pessoas com deficiência.

"**A I Assembleia do CRESS/SP fortalece as ações da categoria ao proporcionar um espaço de discussão e deliberação sobre as estratégias para o triênio 2023-2026. Isso inclui a análise crítica do contexto político e social, bem como a definição de diretrizes para a atuação dos assistentes sociais nos diversos espaços sócio-ocupacionais. Essa abordagem fortalece a capacidade dos profissionais de atender às demandas do mercado de trabalho e de contribuir para a defesa dos direitos e da justiça social em seu trabalho profissional**", explica a Maria Auxiliadora.

Fazendo uma análise geral do encontro, Geilson finaliza com a seguinte reflexão poética:

"A potência do encontro foi o ENCONTRO em si mesmo...
Direção "ético-poética" que socializou SABERES
Face a face com as diversidades se fez PRESENTE
Sente...
Música, poesia, oralidade, ancestralidade
Palavra-política, conceitos-vividos, frases de luta, histórias compartilhadas
AÇÕES entregue por pessoas que se (des)cobrem
Potentes, poderosas, perspicaz, pretas e periféricas!
VOZES que ecoam vida e liberdade
Para que o amanhã não seja só um ontem!"

CRESS-SP realiza a II Assembleia Geral em São Paulo

O Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo – 9ª Região (CRESS-SP) convidou todas/os assistentes sociais do estado de São Paulo para participarem da II Assembleia Geral, realizada no último dia 21 de outubro, em São Paulo.

O evento, de caráter aberto ao público, ocorreu das 13h às 19h, com a primeira chamada marcada para as 13:00 horas e a segunda chamada às 13:30 horas. O local escolhido para esse importante encontro foi o auditório do Hotel Slaviero Downtown, situado na região da República, em São Paulo.

Além dos pontos habituais de pauta, como a aprovação do regimento e a análise de conjun-

tura, a segunda Assembleia também foi palco de aprovação do Plano de Ação para o próximo ano.

As discussões que tiveram início em julho, durante a primeira Assembleia, foram amplamente debatidas em várias instâncias, incluindo o Encontro Descentralizado Sudeste e as plenárias do Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS. As propostas defendidas pela categoria paulista foram incorporadas ao texto final de algumas das deliberações e foram apreciadas durante a II Assembleia, no compilado do Plano de Ação 2024.

É importante destacar que as convocações para as Assembleias do CRESS-SP agora são feitas por meio de e-mail. Portanto, é crucial que as/os assistentes sociais mantenham seus dados cadastrais atualizados junto ao Setor de Inscrição do CRESS-SP ou por meio dos serviços online. A convocação oficial também foi publicada no Diário Oficial da União.

Fórum das COFIs e CPES da Região Sudeste fortalecem o trabalho profissional do Serviço Social

O Serviço Social desempenha um papel vital na promoção da justiça social, dos direitos humanos e da igualdade. No entanto, os/as assistentes sociais frequentemente enfrentam desafios complexos em seu trabalho profissional.

As Comissões de Orientação e Fiscalização (COFIs) e as Comissões Permanentes de Ética (CPEs) desempenham um papel crucial na orientação e regulamentação do trabalho profissional dos/as assistentes sociais. Para compreender melhor o trabalho dessas comissões e a importância dos eventos, entrevistamos a vice-presidenta do CRESS-SP, Aparecida Mineiro do Nascimento Santos; o assessor jurídico do CRESS-SP, Henrique Klassmann Wendland e a assessora jurídica do Conselho Federal do Serviço Social, Sylvia Helena Terra.

De acordo com Aparecida, "**as COFIs têm como destaque a orientação sobre o trabalho profissional, abordando nuances que permeiam as relações e que impactam diretamente na profissão. Sua atuação é abrangente e alinhada com o Código de Ética da categoria**".

No entanto, essas comissões operam em um território político, econômico e social caracterizado por desigualdades históricas e extremas que afetam o cotidiano dos assistentes sociais. As relações profissionais, com suas divergências e convergências, têm complexidades equiparáveis às relações humanas.

Segundo a vice-presidente, o Fórum das COFIs contribui significativamente para abordar esses desafios. Ele foi construído com base em demandas e encaminhamentos apresentados nas reuniões das comissões do CRESS. As discussões coletivas enriquecem o trabalho profissional dos assistentes sociais, alinhando-a com o Código de Ética e o projeto ético-político da profissão.

"**Esse acúmulo teórico é essencial para enfrentar os desafios apresentados pelo cenário político neoliberal, que prioriza o desmonte das questões humanas, indo de encontro à missão primordial do conselho e da comissão, especialmente por se tratar de uma profissão essencialmente anticapitalista**", explica a profissional.

A manutenção da qualidade e ética no exercício da profissão de Serviço Social é fundamental. Princípios éticos, como respeito à dignidade, justiça social, equidade e defesa dos direitos humanos, são alicerces da atuação dos assistentes sociais. Esses princípios são essenciais para garantir que os profissionais exerçam suas funções de maneira ética e em prol do bem-estar das pessoas atendidas.

Aparecida salienta que, "**eventos como os das COFIs desempenham um papel crucial na promoção e fortalecimento desses princípios éticos. Eles proporcionam espaços para discussões sobre dilemas éticos, desafios no trabalho profissional e formas de garantir a qualidade dos serviços prestados. Além disso, esses eventos contribuem para a formação contínua dos assistentes sociais, mantendo-os atualizados sobre as demandas e mudanças no campo**".

O assessor jurídico do CRESS-SP, Henrique Klassmann Wendland, fala um pouco mais sobre as questões éticas regulatórias complexas, que os profissionais do Serviço Social enfrentam no exercício de suas funções.

"**E é para discutir esses desafios e buscar orientações jurídicas, que o Conselho realiza eventos como o Fórum das Comissões Permanentes de Ética (CPEs) e o Fórum das Comissões de Fiscalização do Exercício Profissional (COFIs) da região Sudeste**", garante o profissional.

De acordo com Henrique, os Fóruns da CPE e COFI realizados regionalmente têm um impacto significativo na qualificação do debate sobre as atribuições fundamentais do Conselho e no exercício profissional com foco local. Eles servem como uma fonte essencial de troca de conhecimentos entre os CRESS da região Sudeste.

"**No contexto ético, esses eventos oferecem a oportunidade de compartilhar experiências bem-sucedidas relacionadas à composição de Comissões de Instrução. Estas comissões são compostas por assistentes sociais de base responsáveis pela coleta de provas e pelo parecer de fundamentação quanto à procedência ou não de uma denúncia ética. Além disso, considerando o momento pós-pandemia, eles permitem o compartilhamento de experiências na operacionalização de atos processuais na modalidade remota, como a criação e gestão de documentos, audiências e julgamentos**", explica o assessor jurídico.

Na perspectiva da fiscalização, esses fóruns são cruciais para debater o exercício profissional em um contexto de agravamento da precarização do trabalho. Eles oferecem a oportunidade de montar estratégias amplas para enfrentar requisições indevidas e outros desafios relacionados à fiscalização da profissão.

Segundo Henrique, durante o Fórum da CPE, uma das principais questões debatidas foi a necessidade de garantir uma razoável duração do processo ético, evitando que ele se torne uma penalidade em si mesma. A Resolução nº 988/2022, que regulamenta a tramitação de Processos Éticos na forma eletrônica, foi discutida como uma ferramenta que pode auxiliar nesse objetivo.

Já no Fórum das COFIs, uma questão relevante foi o trabalho profissional do Assistente Social em atendimentos remotos. O evento proporcionou uma oportunidade para discutir essa modalidade de atuação, que se tornou mais comum no pós-pandemia, e a necessidade de um estudo mais amplo por parte do Conjunto CFESS/CRESS.

"**Além disso, também foi ampliado o debate sobre a possibilidade de gravação de atendimentos de Serviço Social pelos/as usuários/as dos serviços, um tópico que está sendo avaliado pela COFI do CFESS**", finaliza o assessor jurídico, Henrique Klassmann Wendland.

Sylvia Helena Terra, assessora jurídica do CFESS, acrescenta que o papel dos Fóruns, criados no âmbito do conjunto CFESS/CRESS, em geral, seja da COFI ou das CPEs, têm sido importantes instrumentos para fortalecimento da troca de experiências e posicionamentos entre os Conselhos Regionais. Segundo a assessora, eles são também criados na perspectiva de unificar posicionamentos, especialmente para reafirmar as dimensões da Política de Fiscalização, que devem ser traduzidas para a dimensão jurídica.

"**Além disto é espaço onde se discute os problemas e dificuldades de cada CRESS, no enfrentamento de dilemas jurídico/político. Nesse sentido é importante que Conjunto CFESS/CRESS se qualifique e se fortaleça no âmbito jurídico – normativo e ter orientação afinada para lidar com normativas no sentido de fortalecer a profissão e garantir qualidade dos serviços prestados pela categoria**", observa a profissional.

De acordo com Sylvia, o papel do CFESS, na construção desses encontros, é muito importante, considerando que é o órgão normativo de segundo grau, conforme Lei 8662/93. Assim, embora as normas sejam elaboradas, não raras vezes, por decisão do Encontro Nacional CFESS/CRESS e com contribuições advindas dos Regionais, o texto é definido pela entidade federal, considerando o que pode ser regulamentado e aquilo que não é de competência normativa das entidades de fiscalização profissional.

"**O CFESS também é instância recursal, cabendo reavaliar todas as decisões do CRESS, podendo modifica-las. Nesse sentido, é o CFESS que vai estabelecer os parâmetros de interpretação das normas e de situações concretas. Em se tratando de questão jurídica, cabe ao CFESS dirimi-las, se utilizando de suas assessorias jurídicas para fundamentar seu posicionamento. Então, todos os dilemas da COFI e da CPES, passam, necessariamente pelo CFESS e pelas suas assessorias jurídicas**", explica a assessora jurídica do CFESS.

Das principais orientações e diretrizes fornecidas pelo CFESS para as COFIs e CPEs da região sudeste, Sylvia observa que a tarefa primordial para as comissões é resistir e traduzir para a atividade das comissões a concepção ético política do Serviço Social e os paradigmas que balizam o Código de Ética do Assistente Social.

É tarefa que impõe construir mecanismos que apontem para uma prática, da Região Sudeste, na direção dos valores emancipatórios, inscritos no Projeto Ético Político do Serviço Social. "**As COFIs e as CPEs do Sudeste, por estarem localizadas em região de concentração de maior número de assistentes sociais, têm lidado e superado inúmeras dificuldades no seu cotidiano. Essas Comissões do sudeste têm contribuído, sobremaneira, ao compartilhar experiências exitosas, com sugestões criativas e inovadoras, com um acúmulo político e jurídico, com debates importantes para o conjunto CFESS/CRESS. Os fóruns expressam esses importantes avanços, para a categoria de assistentes sociais e para o conjunto CFESS/CRESS**", finaliza a profissional.

Vale lembrar que a cobertura completa da II Assembleia Geral está disponível no canal do Youtube do CRESS-SP: @CRESSSPvideos.